

PLANO DE AÇÃO ANO 2022



“A idade não nos protege contra o amor. Mas o amor, até certo ponto, protege-nos contra a idade”

Jeanne Moreau

ÍNDICE

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	3
ÍNDICE DE TABELAS	3
CONVOCATÓRIA.....	4
INTRODUÇÃO	5
FASE DE DIAGNÓSTICO, ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
Diagnóstico	6
Análise S.W.O.T.....	10
Elaboração	12
Implementação	14
Medidas a implementar.....	14
1. <i>Animação sociocultural</i>	14
2. <i>Serviço Social</i>	15
3. <i>Psicologia</i>	15
4. <i>Reabilitação</i>	17
5. <i>Enfermagem</i>	18
Atividades para 2022	19
Gestão da implementação e avaliação do programa de ação.....	25
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)	26
BIBLIOGRAFIA.....	29
ANEXOS	30
Anexo A.....	30
Anexo B	31
Anexo C	31
ORÇAMENTO DE 2022	32
ATA DO CONSELHO FISCAL	34

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Nuvem de Carências a nível da saúde	7
Figura 2- Nuvem de carências sociais e Pessoais.....	7
Figura 3- Árvore de Problemas	8
Figura 4-Árvore de objetivos.....	8

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Quadro de Medidas	9
Tabela 2-Análise Swot ERPI.....	10
Tabela 3-Análise Swot SAD	11
Tabela 4- Áreas Técnicas a desenvolver	13
Tabela 5-Atividades Dinamizadas em ERPI.....	19
Tabela 6-Atividades Dinamizadas em SAD.....	19
Tabela 7-Calendarização de atividades do ano 2022.....	20
Tabela 8-Tabela de Avaliação de medida/atividade (Adaptado de Tschorne,1993).....	25
Tabela 9-Plano de Formação Anual Externo e Interno direcionado aos colaboradores	27



Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão

NIPC 505791471

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o preceituado na alínea c) n.º 2, do artigo 24.º do Capítulo III, Secção II dos Estatutos da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (IPSS), Pessoa Coletiva n.º 505.791.471, com sede na Estrada Municipal, n.º31, em Ramirão, convoco todos os associados, no pleno gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Novembro de 2021 as 14:30H, na sede da Associação, conforme Convocatória exposta na sede em local de acesso público, publicitada no site institucional, e expedida por via postal aos associados com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto um: Apreciação e votação do Programa de Ação e Orçamento para o ano dois mil e vinte e dois, apresentados pela Direção, bem como do parecer do Concelho Fiscal.

Ponto dois: Outros assuntos de interesse para a Associação.

Caso á hora marcada não esteja presente a maioria simples dos associados, a reunião terá início em segunda convocatória, meia hora depois, qualquer que seja o número de presenças.

Ramirão, 12 de Novembro de 2021

A Presidente da Mesa da Assembleia- Geral

(Dr.ª Sónia Cristina da Silva Cunha)

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação tem como objetivo principal implementar um conjunto de medidas de estimulação e animação relativas ao ano de 2022, direcionadas aos idosos da Estrutura Residencial Para Idosos e do Serviço de Apoio Domiciliário da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR). Esta resposta tem como público-alvo, os idosos que se encontram institucionalizados a título permanente e os que se encontram no seu domicílio usufruindo de serviços de apoio às suas atividades de vida diária, quer seja a nível habitacional, fornecimento de alimentação, higiene pessoal, aquisição medicamentosa, acompanhamento a consultas e exames, respetivamente, sempre que se justifique, tendo em conta sempre as suas necessidades e características individuais e respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um. Depois de fazermos uma avaliação da realidade do Lar, continuando ainda num momento de pandemia vamos proceder à definição /planificação de um conjunto de atividades orientadas para esta população, as quais vão fazer parte da nossa intervenção, e mediante algumas condicionantes e pressupostos, a sua conseqüente concretização. Ao longo desta planificação pretendemos criar condições para ajudar os idosos a viver uma velhice bem-sucedida sempre com uma visão presente de envelhecimento ativo. As atividades escolhidas procuram promover no idoso a sua autoestima e bem-estar, retardar ou estabilizar o seu processo de envelhecimento, oferecer momentos de participação ativa e de socialização, contrariar o sentimento de abandono, fomentar tempos de distração e boa disposição, promover a troca de experiências, bem como, estimular as competências cognitivas e de motricidade.

É neste documento que serão apresentadas todas as carências do contexto mas igualmente os seus pontos fortes, bem como medidas de intervenção que irão subdividir-se em atividades de acordo com cada medida. Será pertinente a coerência da dinamização das atividades, isto é, os problemas têm de estar fundamentados de acordo com fontes seguras e as medidas terão de ir ao encontro das carências do público-alvo (séniores). No decorrer do plano, vai ser apresentada a finalidade, objetivo geral, objetivos específicos (e metas), bem como estratégias de intervenção, tempo e espaço, recursos e custos.

Em último, e não menos importante será referenciado o papel dos dinamizadores das atividades, a avaliação da implementação das mesmas.

O principal objetivo prende-se com a minimização das carências bem como o reforço das potencialidades do público-alvo.

Deste plano, e não menos importante aborda-se a importância da formação certificada e contínua dos colaboradores, uma vez que depende desta a qualidade e excelência dos serviços prestados aos utentes.

FASE DE DIAGNÓSTICO, ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Diagnóstico

Diagnóstico é o primeiro passo para detetar e enumerar uma Listagem de Problemas, que numa fase posterior a estes são elencados e relacionados entre si através de uma ferramenta/técnica de visualização – Árvore de Problemas (Pena, 2005), complementado com a Análise Swot (Strengths-Pontos Fortes, Weaknesses-Pontos Fracos, Opportunites-Oportunidades and Threats-Ameaças).

O diagnóstico suporta em si três fases: identificação exploratória dos principais problemas, recolha de informações e conseqüente tratamento, análise das informações recolhidas, análise e interpretação dos problemas e estabelecimento de prioridades (IDS, 2002).

De acordo com Pena (2005), todo este processo permite a participação de elementos integrantes no quotidiano e a troca de saberes de vários domínios para a formulação de problemas relacionados com a realidade social na qual se pretende intervir, privilegiando assim o trabalho em rede, que se prende na concentração de todas as visões profissionais presentes de diferentes ramos, potenciando e tornando de uma forma mais exaustiva a boa prestação de serviços, combatendo os défices do público-alvo.

Deste modo, este método evolui para a Nuvem de Problemas, que asseguram a participação, através de uma representação esquemática que permitem um menor dispêndio de tempo e a obtenção de uma visão partilhada da realidade social (IDS, 2002).- chamada ferramenta de diagnóstico e técnica de visualização facilitadora de análise. (Exemplos de duas nuvens representadas na figura 1 e 2)

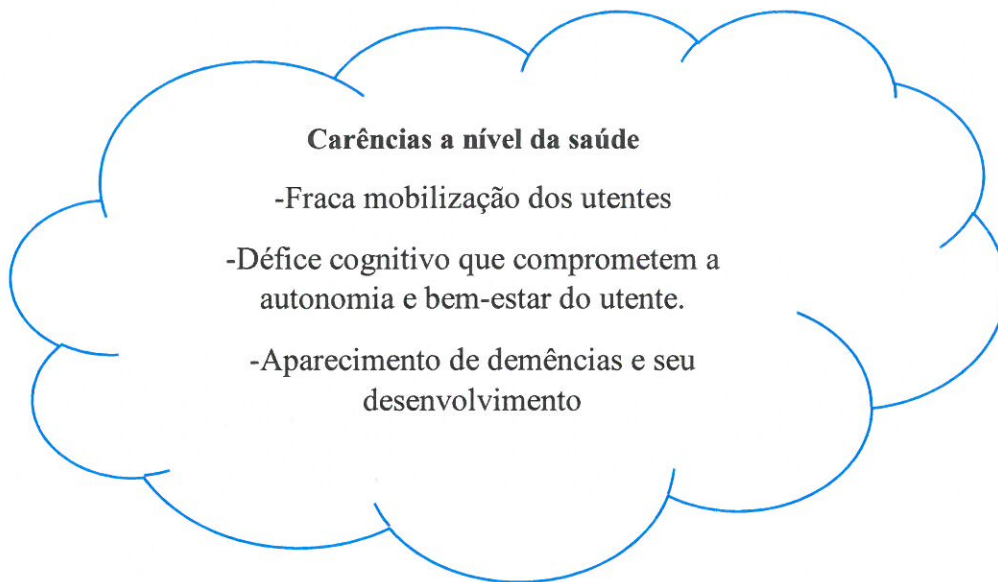


Figura 1- Nuvem de Carências a nível da saúde

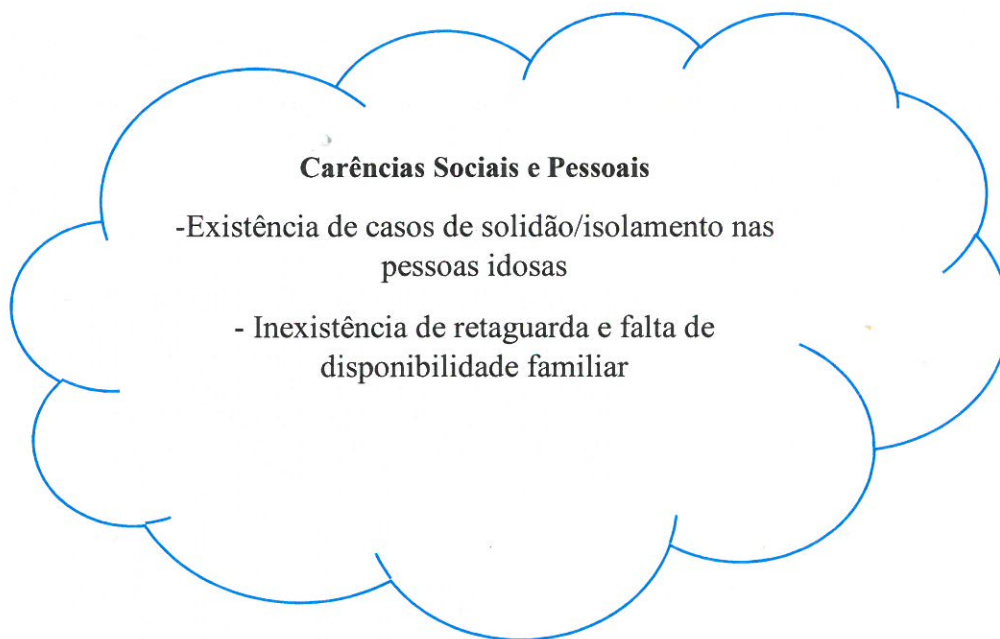


Figura 2-Nuvem de carências sociais e Pessoais

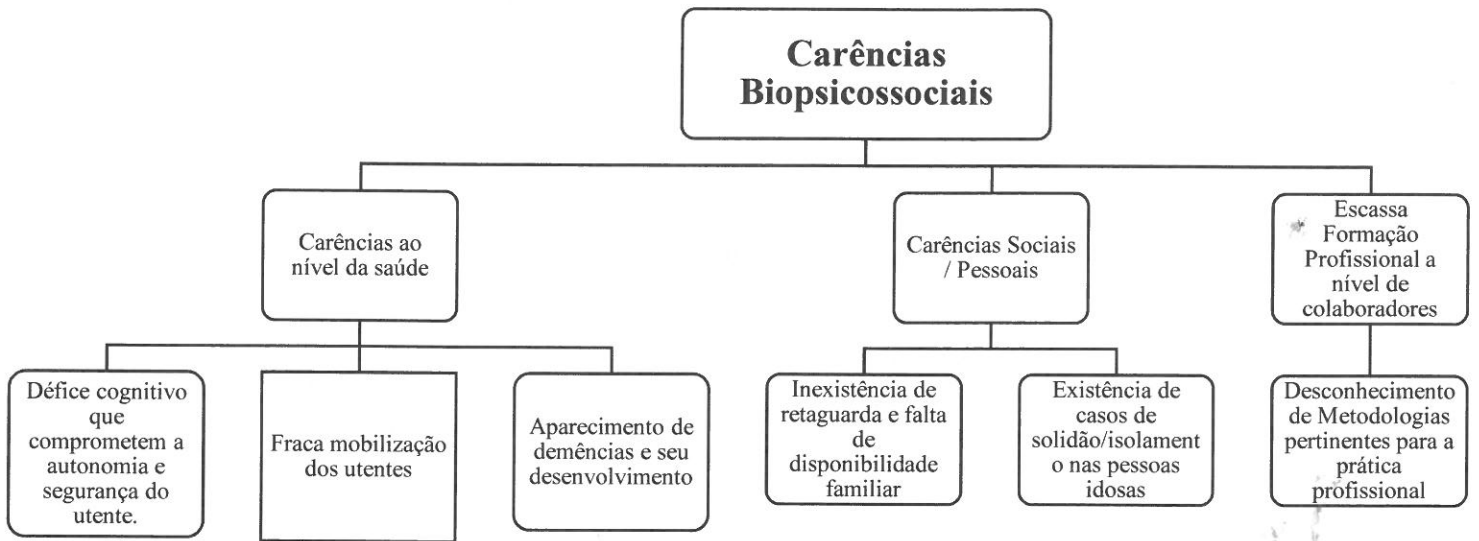


Figura 3- Árvore de Problemas

Através da Árvore de Problemas, facilmente obtivemos a Árvore de Objetivos (Fig.4), que é a árvore sombra da árvore de problemas, resultando no seguinte esquema.

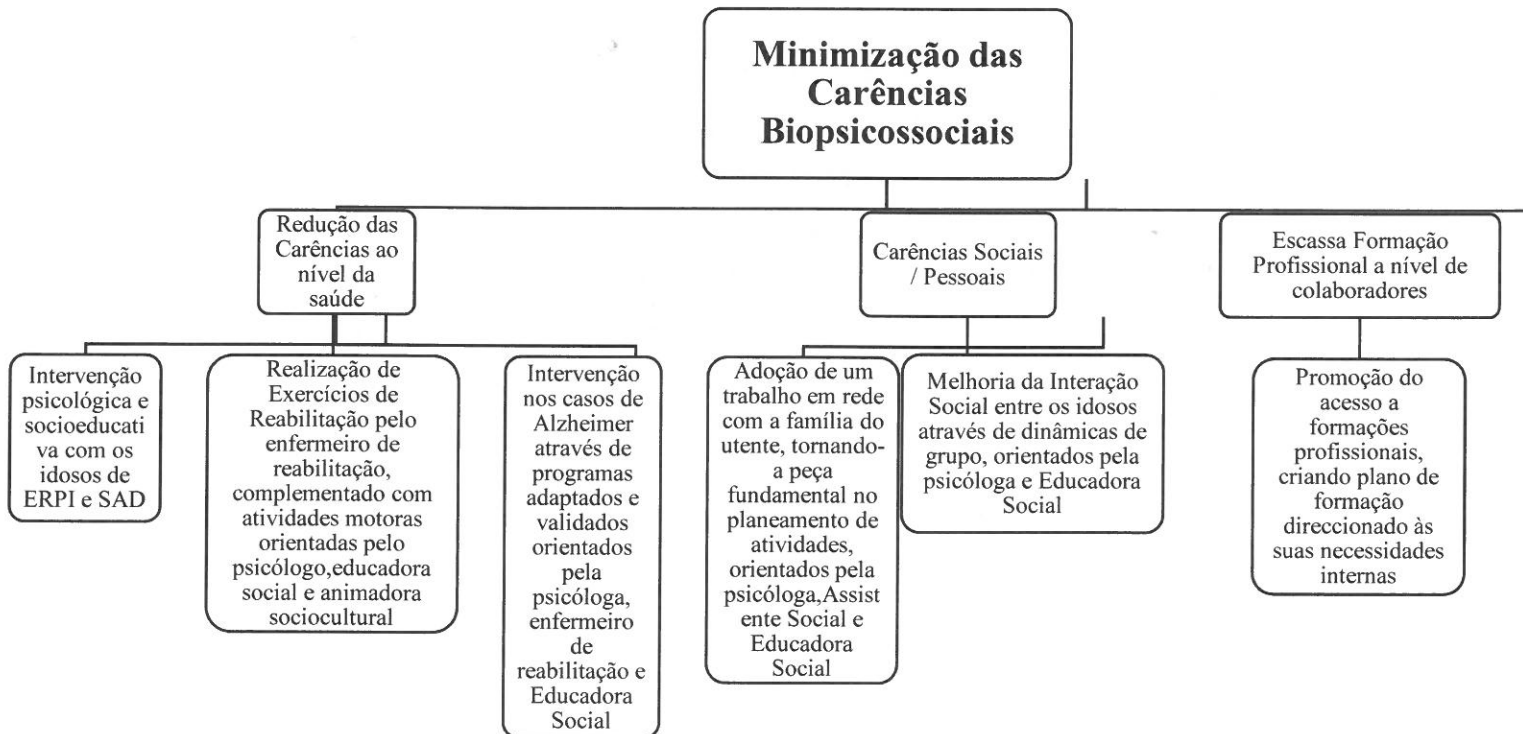


Figura 4-Árvore de objetivos

Em seguida, procedeu-se à elaboração do Quadro de Medidas, onde são apresentados os problemas terminais da Árvore de Problemas e as respetivas medidas, aferindo-se, para cada problema, o grau de importância da respetiva medida, representados com estrelas, em que 1 estrela soluciona de forma reduzida o problema, duas estrelas ajudam a combater o problema e três estrelas assumem um grande peso para a atenuação e/ ou solução do problema. Esta ferramenta resultou no seguinte:

Tabela 1-Quadro de Medidas

Problemas Medidas	Défice cognitivo que compromete a autonomia e bem-estar do utente.	Fraca mobilização dos utentes	Aparecimento de demências e seu desenvolvimento	Inexistência de retaguarda e falta de disponibilidade de familiar	Existência de casos de solidão/isolamento nas pessoas idosas	Desconhecimento de Metodologias pertinentes para a prática profissional
Intervenção socioeducativa com os idosos de ERPI e SAD	★ ★ ★	★	★ ★ ★	★	★ ★	
Realização de Exercícios de Reabilitação com o enfermeiro, complementando com simples atividades motoras	★	★ ★ ★	★		★	
Intervenção nos casos de Alzheimer através de programas adaptados e validados	★ ★ ★	★	★ ★ ★	★	★ ★	
Adoção de um trabalho em rede com a família do utente, tornando-a peça fundamental no planeamento de atividades	★		★ ★	★ ★ ★	★ ★	
Melhoria da Interação Social entre os idosos através de dinâmicas de grupo	★ ★ ★	★	★ ★ ★		★ ★ ★	
Promoção do acesso a formações profissionais						★ ★ ★

O objetivo da construção e análise desta tabela centra-se nos pontos fracos internos da instituição, que precisam de ser melhorados, dos pontos fortes da mesma, apostando sempre no seu potencial, e mantendo-o, ou mesmo melhorando-os. Na outra dimensão da tabela são contempladas as ameaças e as oportunidades, que dizem respeito a uma componente mais externa, fugindo um pouco do controlo da instituição. Para um melhor entendimento da realidade das duas respostas sociais existentes (ERPI e SAD), foram criadas duas análises Swot, pois assumem-se como duas realidades distintas e por consequência, todo o trabalho executado também se traduz em objetivos distintos. A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão realizou, como método de gestão no estudo do seu ambiente interno e externo a respetiva análise SWOT, através da identificação e análise dos pontos fortes e fracos da organização, das oportunidades e ameaças às quais está exposta. Na análise SWOT, foram envolvidos todas as equipas responsáveis das diversas áreas integrantes da APDSR. Nas Tabelas abaixo foram elencados os todos estes fatores relativos à resposta social ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

Tabela 2-Análise Swot ERPI

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade Máxima de 50 clientes na Estrutura Residencial para Idosos; ● Intervenção individualizada e centrada na melhoria da qualidade de vida dos clientes ● Forte foco no atendimento das necessidades, expectativas e interesses dos clientes. ● Capacidade Organizadora da Instituição; ● Boa articulação com a família. ● Quadro técnico de equipa multidisciplinar de reconhecido mérito 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dependência do Financiamento Público; ● Insuficiência económica dos clientes; ● Envelhecimento dos clientes; ● Quadro de cuidadores de respostas demasiado diferenciados (encarregada, cozinheira, ajudante de cozinha, auxiliares de serviços gerais, ajudantes de ação direta;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ● Localização da instituição no limite do distrito de Viseu e Guarda com fácil acessibilidade ao resto do País (comboio e autocarro); ● Protocolos com outras entidades; ● Existência de uma boa rede de saúde; ● Trabalho em rede no município. ● Reconhecimento destas instituições por parte da sociedade. ● Papel relevante das IPSS perante o contexto socioeconómico de crise. ● Reconhecimento da qualidade de serviços pelos familiares que partilham na rede informal 	<ul style="list-style-type: none"> ● Baixas Reformas por parte dos Utentes; ● Sucessivos cortes nos rendimentos das famílias, o que reduz o poder de compra; ● Ideias pré concebidas da real imagem de uma ERPI, por vezes distorcida; ● Quadro de cuidadores de respostas demasiado diferenciados (encarregada, cozinheira, ajudante de cozinha, auxiliares de serviços gerais, ajudantes de ação direta; ● Forte dependência das entidades financiadoras; ● Conjuntura económica e social do país;

Tabela 3-Análise Swot SAD

<u>Pontos Fortes</u>	<u>Pontos Fracos</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Diversidade de serviços prestados; ● Capacidade Organizadora da Instituição, que permite a prestação de serviços de qualidade e com capacidade de boa resposta; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Isolamento Social ● Insuficiência económica dos clientes; ● Fraco suporte da família;
<u>Oportunidades</u>	<u>Ameaças</u>
<ul style="list-style-type: none"> ● Existência de Viaturas, que facilitam o transporte dos clientes; ● Protocolos com outras entidades; ● Existência de uma boa rede de saúde; ● Capacidade máxima de 52 clientes; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Baixas Reformas por parte dos Utentes; ● Fraca acessibilidade de transportes; ● Definição de área de residência dos utentes pouco perceptível; ● Desertificação no interior.

Elaboração

Depois de realizado um diagnóstico de forma exaustiva e bem justificada, segue-se então para a fase de elaboração do plano de ação propriamente dito, elaborando atividades a dinamizar futuramente, atendendo aos gostos e necessidades de cada público-alvo, seguindo um roteiro e métodos determinados de passos para o sucesso da implementação das atividades. Destacam-se assim palavras como métodos e roteiro, e com estes dois chavões consegue-se entender a essência de um plano social como um roteiro, comparando-o a um mapa, sendo que um mapa é a representação de um determinado espaço geográfico, e como representação ele fornece as diretrizes necessárias para que sejam efetuados movimentos dentro deste espaço. Um Plano Social não difere muito de um mapa, na medida em que, ele fornecerá as diretrizes necessárias para guiar uma intervenção numa determinada realidade social. Permitirá igualmente a visualização dos resultados que se pretende atingir com a intervenção tão-somente devido à especificação dos meios necessários ao alcance das metas pretendidas. Assim sendo, todo o plano social como qualquer outro projeto, equaciona meios e fins. Os fins são visualizados antecipadamente, mas o que se consegue realmente apurar é o ponto de partida, ou seja, a realidade no momento e o que se pretende mudar/atingir com determinadas medidas a serem implementadas. Não obstante, esta só vai sofrer alterações se os meios existentes (recursos humanos, materiais e financeiros) assim o permitirem.

Utilizando ainda o paralelismo com os mapas, o plano social é também uma simplificação da realidade que o representa, salientando principalmente os elementos mais importantes representada na mesma, levando ao objetivo principal que se traduz na resolução de problemas enumerados/encontrados na fase de diagnóstico.

Depois de salientar os pontos mais fulcrais a intervir, é importante realçar que a realidade é fluída, altera momentaneamente e seria uma utopia pensar nela como uma fotografia, que não se altera, que não sofre constantes adversidades, quer pelo tempo, quer pelas pessoas que são seres imprevisíveis e encontram-se igualmente em constante aprendizagem e por outro lado, caracteriza-se também por perdas ao longo da vida e daí a necessidade de uma flexibilidade na postura de quem implementa e dinamiza atividades. É importante possuir uma visão total da realidade, somando as partes como um todo, transformando-a num espaço possível a intervir.

Tabela 4- Áreas Técnicas a desenvolver

Atividades	Descrição atividade	Objetivos Gerais	Recursos Humanos
1. Lúdico e recreativas	Decoração dos espaços de acordo com a época festiva; Comemoração dos aniversários dos idosos residentes; Conversar com os utentes.	Promover novas atividades recriando momentos de diversão, lazer e bem-estar. Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado; Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade.	Educadora Social Animador Sociocultural
2. Culturais	Transmissão de valores; Leitura de contos, jornais e revistas. Vídeos chamadas com a família e voluntários	Fomentar atividades que promovam o contacto com a sociedade e com o meio envolvente; Proporcionar aos idosos momentos de boa disposição e de contacto com a comunidade; Desenvolvimento pessoal e social.	Educadora Social Animador sociocultural
3. Musicais	Realização de atividades de Música (Canto). Atividades Musicais com a Presença do Professor António Matos (Dependente da evolução da pandemia)	Proporcionar aos idosos momentos de boa disposição; Recordar vivências e tradições populares.	Educadora Social Animador sociocultural Professor António Matos
4. Desportivas	Realização de atividades de estimulação motora: jogo com bola, exercícios de lateralidade, exercícios com os membros superiores (utentes acamados).	Combater o sedentarismo; Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado; Prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos.	Educadora Social Animador sociocultural
5. Intelectuais/ Formativas	Jogos Cognitivos; Estimular a criatividade; Ações de sensibilização sobre diversas temáticas Elaboração de Painéis e lembranças; Culinária	Estimulação cognitiva; Estimular as capacidades; Intelectuais de forma adquirir novas formas de estar; Valorizar e reconhecer capacidades. Otimizar e compreender as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações.	Psicóloga Educadora Social Animador sociocultural
6. Sociais	Recordar vivências; Conversar com os utentes; Aproximação de residentes; Cuidados de imagem e conforto	Recordar vivências, costumes e tradições populares; Fomentar as relações interpessoais e comunitárias; Aproximar/melhorar as relações familiares.	Educadora Social Animador sociocultural
7. Espiritual /Religioso	Permitir a assistência religiosa; Festejo Natal, Páscoa, Mês de Maria	Contrariar a solidão e fomentar a interação social e o convívio; Permitir a assistência religiosa, sempre que o idoso a solicite.	Pároco Educadora Social Assistente Social Animador Sociocultural
8. Apoio Psicológico	Consulta individual de Psicologia; Terapia de Grupo	Reabilitação Psíquica do idoso;	Psicóloga
9. Reabilitação	Consulta individual de Reabilitação, Terapia de Grupo	Reabilitação motora e psíquica do idoso;	Enfermeiro de Reabilitação
10. Enfermagem Geral	Promoção de Saúde;	Tratamento e prevenção;	Enfermeira

Implementação

Esta fase da implementação/dinamização de atividades é a que coloca todos os métodos e procedimentos do “papel” para a realidade, e ao longo do tempo é que sofre mais alterações, porque no plano propriamente dito, as metodologias são delineadas, organizadas mas apenas nesta fase poderemos analisar se são exequíveis de realizar, devido a vários fatores circundantes. A disposição do público-alvo não pode prever-se na fase da elaboração do plano, fatores externos como o clima, os recursos, estarão sempre sujeitos a alterações, nunca podendo ser um plano rígido mas sim ajustável. Nesta fase, a atividade previamente planeada e delimitada é concretizada no terreno e todos os fatores têm de ser ponderados para que os objetivos sejam atingidos. No entanto, os objetivos traçados na elaboração e diagnóstico podem já não corresponder aos mesmos do momento e assim terá de se realizar um reajuste dos mesmos para que satisfaçam as necessidades do público-alvo.

Medidas a implementar

1. Animação sociocultural

A Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão proporciona aos seus utentes atividades de animação que tem como objetivo a promoção do envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos nossos idosos, potenciar o seu bem-estar biopsicossocial, assim como o seu desenvolvimento pessoal, a valorização da aprendizagem, o aumento da interação social, a comunicação e convívio entre utentes. Deste modo pretendemos fomentar a realização pessoal, fazendo-os sentir úteis na sociedade, promovendo a autonomia, autoconfiança, criatividade e dinamismo, não descurando a vertente dinâmica e de lazer entre todos.

Deste modo, os técnicos responsáveis por esta área promovem, organizam e monitorizam as atividades de animação na instituição, conjugando saberes de diversas áreas.

A nossa população alvo tem características específicas que merecem uma conjugação de saberes, uma visão mais ampliada da realidade, pois cada caso é um caso e daí uma intervenção individualizada.

As atividades dinamizadas refletem toda esta avaliação das preferências, gosto, hábitos dos utentes e a soma deste desafio resulta em atividades de expressão plástica, atividades religiosas, sessão de cinema, oficina de jogos, pintura, atelier de música, culinária, comemorações de dias festivos e atividades de cariz cultural.

2. Serviço Social

As técnicas superiores da área social, mais especificamente a Assistente Social e a Educadora Social realizam:

- Atendimentos à população, nomeadamente no âmbito das respostas sociais da instituição
- Apoio social ao utente da instituição
- Atendimentos às famílias dos utentes
- Encaminhamento para outros serviços
- Mediadora de outros assuntos relacionados com a instituição, como recursos humanos.

3. Psicologia

Plano Anual de Atividades de Reabilitação

População alvo	Utentes da APDSR, com grau de dependência moderado a grave, com algumas capacidades cognitivas, funcionais e relacionais preservadas, com idades compreendidas entre os 58 e os 96 anos de idade e com diagnóstico de diferentes tipos de patologia.
Atividades/ sessões	<ul style="list-style-type: none">• Consulta de Psicologia• Terapia de grupo• Exercícios de memória / linguagem / leitura / escrita• Exercícios de atenção/concentração / raciocínio lógico / planificação / resolução de problemas• Exercícios de praxias construtiva e criatividade• Exercícios de emoção / gnosias / percepção• Exercício de reconhecimento visual/ evocação diferida• Exercícios de abstração verbal• Exercícios de inibição de resposta• Exercícios de orientação temporal e espacial• Exercício discriminação numérica / cálculo• Inteligência emocional• Jogos didáticos (ex: damas, loto, cartas...)• Atividade física• Atividades que envolvem música• Relaxamento

-
- Exercícios para estimular os sentidos (ex: caixa sensorial)
 - Culinária

Objetivos

- Proporcionar bem – estar;
 - Promover o respeito pela diversidade cultural;
 - Promover o envelhecimento ativo e saudável;
 - Estimular os sentidos, a memória autobiográfica, a atenção;
 - Preservação do sentido de identidade;
 - Diminuição dos sintomas;
 - Criar uma atmosfera de esperança e otimismo;
 - Fomentar o espírito de equipa/iniciativa;
 - Promover o repouso físico/mental e diminuição da atividade característica dos estados de tensão;
 - Estimular a atenção, concentração e espírito competitivo saudável;
 - Estimular a parte cognitiva através do reconhecimento de sons/imagens e associação das mesmas;
 - Desenvolver o gosto estético;
 - Fomentar a linguagem;
 - Ajudar o utente a identificar/orientar-se com menos dificuldade;
 - Evitar a perda de capacidades perceptivas
 - Desenvolver estratégias de cálculo mental;
 - Estimular a memória de trabalho;
 - Melhoria da coordenação motora;
 - Evitar perdas cognitivas e a perda total da mobilidade;
 - Estimular a cognição;
 - Influência positiva na doença (aumento da autoestima, melhoria da afetividade e humor);
 - Melhorar a comunicação;
 - Entreter os utentes;
 - Proporcionar a catarse;
 - Favorecer a identificação com as personagens;
 - Estimular a criatividade e imaginação;
 - Estimular o pensamento crítico;
 - Trabalhar a autoconfiança;
 - Criar um universo independente da vida quotidiana;
 - Auxiliar a lidar com sentimentos como a raiva e a frustração;
 - Entender (e tolerar) as reações dos outros;
 - Afastar/diminuir a sensação de isolamento;
-

-
- Provocar a libertação dos processos inconscientes;
 - Ajudar o utente a exteriorizar os seus problemas, angústias ou dúvidas;
 - Promover o autoconhecimento, autoconceito positivo e capacidade de entender melhor o comportamento humano;
 - Contribuir para o aumento do leque cultural do utente;
 - Expressão através de trabalhos manuais, coordenação motora e psicomotora.
-

Periodicidade Duas vezes por semana, segundas e quartas-feiras ao longo de 1 ano.

Critérios de inclusão Ser residente na APDSR, consentimento informado, participação voluntária da pessoa idosa.

4. Reabilitação

“A reabilitação é o processo destinado a restabelecer as funções do utente prejudicado por doenças, acidentes ou outros eventos. Para se ter uma ideia da sua importância, a reabilitação ajuda os utentes que tiveram um acidente vascular cerebral a recuperar-se de sequelas. Além disso, confere mais equilíbrio e autonomia a pessoas com problemas ortopédicos, diminuindo o risco de quedas, aumentando a sua autoconfiança e melhorando a sua qualidade de vida.” (APDS RAMIRÃO, 2021)

APDS Ramirão, possui na sua equipa multidisciplinar um enfermeiro especialista em reabilitação, que presta cuidados especializados, sendo o foco da sua intervenção, centrado na obtenção de ganhos em saúde, relacionados com a satisfação do utente, promoção do bem-estar e autocuidado, prevenção de complicações, promoção da saúde, reeducação e readaptação funcional da pessoa dependente.

A intervenção do enfermeiro de reabilitação na unidade concentra-se em 6 horas semanais, sendo estas divididas em pelo menos 2 ou 3 dias por semana. As intervenções baseiam-se em programas individuais adaptados às necessidades de cada utente, de acordo com o plano individual, previamente estabelecido.

No seu plano de ação, o enfermeiro especialista em reabilitação também é responsável por realizar atividades coletivas que visam a promoção da autonomia físico cognitivo dos utentes, bem como a promoção da sua socialização. Estas atividades são programadas de cariz quinzenal com duração de cerca noventa minutos e são divididas em três grandes áreas: funcionamento cognitivo, desenvolvimento motor e relações interpessoais.

As atividades referentes ao funcionamento cognitivo pretendem desenvolver e treinar a memória, bem como a capacidade de concentração. Visam também estimular os sentidos através do tato, do olfato, da visão e do gosto.

Relativamente ao desenvolvimento motor os objetivos das atividades centram-se em exercitar os membros superiores (mãos e braços) e inferiores (pernas e pés) através da coordenação de ritmos e exercícios que promovem a agilidade, a força e a motricidade.

No que concerne às relações interpessoais pretende-se mostrar a importância de conviver e viver com os outros promovendo a coesão e o espírito de trabalhar em grupo como forma de melhorar as relações entre os seus membros.

5. Enfermagem

Com o aumento da esperança média de vida, os nossos utentes são na maioria, pessoas com idade avançada, elevado nível de dependência, e portadores de doenças típicas do envelhecimento. Este serviço assume um papel fundamental na manutenção da saúde dos idosos, bem como na gestão de stock de consumo clínico e farmacológico, bem como a prestação da terapêutica individual, identificação de problemas de saúde que requeiram uma avaliação médica em encaminhamento para meios hospitalares em situação de emergência.

É também da responsabilidade da equipa de enfermagem uma articulação constante com os familiares dos utentes, mantendo-os informados e esclarecidos.

Neste plano de atividades, definimos para cada resposta social (ERPI E SAD) os seus objetivos e respetiva estratégia para obtenção de objetivos.

Tabela 5-Atividades Dinamizadas em ERPI

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIA
Proporcionar aos utentes atividades que contribuam para o seu bem-estar, diminuindo os períodos de isolamento/solidão (Ver Tabela 4 de 1 a 7)	Realizar 80% das atividades programadas no plano anual de atividades	Realização de atividades alusivas a épocas festivas e dias temáticos; Realização de atividades de lazer.
	Que 85% dos utentes hipertensos e diabéticos estejam controlados	Monitorização regular dos sinais vitais; Promoção de atividades físicas (ginástica).
Promover a saúde e qualidade de vida do utente (Ver tabela 4 de 6 a 10)	Que 75% dos objetivos definidos no PI sejam atingidos	Promoção de ações que vão ao encontro dos objetivos definidos
	Que 95% dos utentes não apresentem Úlceras de Pressão	Reforço hídrico, Aplicação de Creme Hidratante, Alternar decúbito, Intervenção de reabilitação motora
	Que 90% dos utentes não apresentem quedas	Ação de sensibilização acerca da temática e Construção de um Poster Informativo acerca da mesma

Tabela 6-Atividades Dinamizadas em SAD

OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRATÉGIA
Proporcionar uma ação Individualizada e planeada para cada utente	Que 75% dos objetivos no PI sejam atingidos	Elaborar um PI tendo em conta as necessidades e expetativas dos utentes

Tabela 7-Calendarização de atividades do ano 2022

MÊS	DATA	TEMÁTICA	OBJETIVOS	ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS	INDICADORES
JANEIRO	Dia 6 (Quinta-Feira)	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a partilha de experiências • Reviver tradições Populares • Fomentar o espírito de Pertença de Grupo • Participar em atividades de culinária 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de um bolo • Cânticos das janeiras 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 17 (Segunda-Feira)	Dia Mundial do Riso	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o riso entre utentes • Expressar emoções e sentimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão Fotográfica alusiva ao tema 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 31 (Segunda-Feira)	Dia da Saudade	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades emocionais dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever ou declamar uma mensagem especial a alguém 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
FEVEREIRO	11 de Fevereiro (Sexta-feira)	Baile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar hábitos, costumes, vivências do meio sociocultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração da Sala de Estar • Baile de Máscaras 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	14 de Fevereiro (Segunda-feira)	Dia dos Namorados Dia dos afetos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a partilha de saberes e experiências • Reconhecer a importância dos afetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche com bolachas em forma de coração • Realização de uma tertúlia com os utentes para falar do amor e da amizade 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
MARÇO	8 de Março (Terça-feira)	Dia internacional da mulher	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar a autoestima das nossas utentes • Sensibilizar e incentivar para a importância da mulher na sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Beleza • Cabelo • Manicure • Maquilhagem 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	19 de Março (Assinalamos no dia 18, Sexta-feira)	Dia do Pai, Dia de S. José	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel do idoso como pai na família 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão Fotográfica “Super-Herói” • Declamação de poemas de S.José 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • N° de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes

	21 de Março	Dia mundial da árvore	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a preservação do meio ambiente • Fomentar o gosto pela natureza • Estimular a motricidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de uma árvore 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
ABRIL	7 de Abril	Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os utentes a adotar estilos de vida saudáveis • Rastreio de Medição de parâmetros vitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Classe da Saúde 	Enfermeira Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Valores de Parâmetros • Grau de Satisfação dos utentes • Focus Group sobre a importância da saúde e feedback da ação dada
	25 de Abril	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar momentos marcantes da História de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização de um filme acerca do Dia da Liberdade 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
MAIO	Dia 2 de Maio (Assinalamos na Segunda-feira)	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel das utentes como mãe na família • Estimular a criatividade e Imaginação 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma moldura gigante • Sessão Fotográfica 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 13 de Maio (Sexta-feira)	Aparição da Nossa Senhora de Fátima	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as identidades religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização em direto das celebrações do 13 de Maio 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 15 (Domingo) Assinalamos dia 16	Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a família como essencial à vida humana • Fomentar o convívio • Contribuir para a aproximação entre utentes e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e exposição de mensagens dos utentes alusivas ao dia da Família 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
JUNHO	1 de Junho (Quarta-feira)	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação das capacidades cognitivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Uteses enviam mensagens especiais para as crianças 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes

	Dia 5 de Junho (Domingo) Assinalamos dia 6	Dia Mundial do Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente Promover a socialização 	<ul style="list-style-type: none"> Passeio e piquenique na área envolvente 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 29 de Junho (Quarta-feira)	Dia de S.Pedro	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de convívio entre utentes e colaboradores Reviver Tradições 	<ul style="list-style-type: none"> Arraial de S.Pedro 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
JULHO	Dia 7 de Julho (Quinta-feira)	Dia Mundial do Chocolate	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o espírito de pertença a um grupo Participar em atividades de culinária 	<ul style="list-style-type: none"> Confeção de um bolo/bolachas de chocolate 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 26 de Julho (Terça-feira)	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel dos utentes como avós na família 	<ul style="list-style-type: none"> Utentes enviam menagens especiais para os seus netos Sessão fotográfica 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
AGOSTO	Dia 19 (Sexta-feira)	Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências: autoestima, autoconceito, autoconfiança e autonomia dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de uma moldura alusiva ao tema Sessão fotográfica 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 26 (Sexta-feira)	Passeio (A definir)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos utentes um momento de lazer e de descoberta de saberes 	<ul style="list-style-type: none"> Passeio (local a definir) 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
SETEMBRO	Dia 10 de Setembro (Sábado) Assinalamos dia 9	Dia Mundial da Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> Promover um envelhecimento ativo Diminuição do índice de quedas 	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e Coordenação Motora 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 21 (Quarta-feira)	Dia Internacional da Paz	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos, promovendo a autoestima do idoso 	<ul style="list-style-type: none"> Ação de Sensibilização "Paz no Mundo" 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes

	(A definir)	Vindimas	<ul style="list-style-type: none"> • Relembrar tradições e histórias de outrora • Promoção do convívio 	<ul style="list-style-type: none"> • “Vamos Vindimar”, através de vídeos a elucidar acerca do tema 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	29 de Setembro	Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a saúde • Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares 	<ul style="list-style-type: none"> • “Caminhada pelo nosso coração” 	Enfermeira Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
OUTUBRO	Dia 1 de Outubro (Sábado) Assinalamos no dia 30 de Setembro	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos utentes um agradável convívio • Estimular o relacionamento interpessoal entre os idosos • Promover momentos de lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Lanche convívio • Tarde com animação musical com o professor António matos (a definir) 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 10 de Outubro (Segunda-feira)	Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular as capacidades cognitivas-Atenção, memória, linguagem, funções executivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão de Estimulação Cognitiva 	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 16 de Outubro (Domingo) Assinalamos no dia 17(Segunda-feira)	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável • Reconhecer os malefícios de uma alimentação errada 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficina de culinária saudável • Dinâmica de grupo sobre alimentação correta 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 28 de Outubro (Sexta-feira)	Dia Mundial da Terceira Idade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o papel dos utentes/idosos, enquanto agentes de sabedoria e experiência 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de grupo alusivas ao tema 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 31 de Outubro (Segunda-feira)	Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximar os utentes de tradições de outros países • Incrementar a participação ativa dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Sessão fotográfica alusiva ao tema 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participantes na atividade • Grau de Satisfação dos utentes

NOVEMBRO	Dia 4 de Novembro (Sexta-feira)	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação ativa dos utentes Estimular as capacidades cognitivas dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> Visualização de um filme (a definir) 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	11 de Novembro (Sexta-feira)	Dia de S.Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio e a socialização entre utentes, colaboradores e direção técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Magusto na Instituição 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 14 de Novembro (Segunda-feira)	Dia Mundial da Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> Alertar para os perigos desta doença e o seu impacto na vida diária Detetar situações de risco Promover hábitos de vida saudáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Ações de sensibilização sobre a temática Rastreio (Glicémia Capilar) 	Enfermeira	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
DEZEMBRO	Data a definir	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio e a socialização entre utentes, famílias, colaboradores. (caso a pandemia o permita) 	<ul style="list-style-type: none"> Atuação musical Lanche convívio 	Educadora Social Animador Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes na atividade Grau de Satisfação dos utentes
	Dia 24 de Dezembro (Sábado)	Ceia de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio entre utentes Respeitar as tradições religiosas dos utentes Partilhar a alegria do Natal 	<ul style="list-style-type: none"> Ceia de Natal com os utentes de Erpi 	Equipa de Serviço	<ul style="list-style-type: none"> Grau de Satisfação dos utentes

Gestão da implementação e avaliação do programa de ação

É preciso que todos os intervenientes, principalmente os responsáveis pela dinamização de atividades, adotem mecanismos próprios de controlo e acompanhamento da execução das atividades previstas. Por muito empenhadas e responsáveis que sejam as pessoas que têm a cargo a execução de um conjunto de ações, o controlo por parte dos responsáveis é particularmente importante. Cabe ao dinamizador das atividades fazer com que as equipas mantenham em vista as linhas orientadoras do plano de ação tal como está desenhado ou como vai sendo ajustado em função da avaliação (Capucha, 2008). É ao dinamizador das atividades que cabe a preservação das sinergias e as articulações entre as diferentes atividades que constituem um mesmo projeto e entre as instituições ou setores que são responsáveis por diferentes domínios de ação. Numa lógica de articulação externa, é dessa função que se espera igualmente a gestão das relações de interface com outros projetos ou programas a decorrer no mesmo contexto (Capucha, 2008). Segundo Vacas (1997) todo este processo de dinamização e implementação de atividades deve compreender os contextos políticos, sociais e institucionais; comunicar e negociar; definir responsabilidades; agilizar a avaliação; motivar as pessoas e gerir conflitos e frustrações; valorizar e promover a visibilidade do plano de ação e seus resultados; flexibilizar e estabilizar a condução das ações; adaptar-se às circunstâncias; converter os problemas e riscos em novas oportunidades (versatilidade); potenciar uma ação (sinergia) e por fim, capacidade de analisar e sintetizar a informação.

À equipa dos dinamizadores não basta garantir que as atividades sejam desenvolvidas da forma prevista, compete-lhe também assegurar que os resultados (esperados e não esperados, benéficos e perversos, diretos e indiretos) sejam apurados à medida que vão sendo produzidos e que são objeto de reflexão. A avaliação é um processo multifuncional, na medida que identifica processos e resultados, compara objetivos propostos perante objetivos alcançados, permite informar, controla o tempo, espaços e recursos de execução das medidas, diagnostica novos problemas e necessidades e orienta.

A avaliação deve acompanhar todas as fases do plano de ação (Diagnóstico, elaboração, Implementação e Avaliação) garantindo o sucesso do plano de ação (Serrano, 2008).

Tabela 8-Tabela de Avaliação de medida/atividade (Adaptado de Tschorne, 1993)

Indicador	Tipo de Avaliação	Fonte da Informação	Instrumento de Recolha de Informação	Recolhida em que momento
Nº de Participantes	Quantitativa	Interna	Análise de Documentos	
Grau de Satisfação, compreensão e importância da atividade	Qualitativa	Externa	Inquérito por Entrevista Observação Smiles	

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO ORGANIZACIONAL DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS)

A oferta de formação aos seus colaboradores cabe à Entidade empregadora, contando assim com uma durabilidade de 40 h anuais, fornecidas aos mesmos. Cada vez mais existe uma necessidade da instituição apostar na qualidade dos seus serviços com o propósito de apresentar uma gestão qualificada e com capacidade de prestar melhores serviços aos seus clientes. Podemos, desta forma, identificar diversas vantagens ao ter uma instituição certificada, tais como: ter a estrutura da organização orientada no mesmo sentido, ou seja, com a Missão, Visão, Valores, Política e Objetivos de Qualidade clarificados; ter a identificação das áreas que têm maior impacto no desempenho global da organização; identificar quais as áreas que necessitam de maior atenção; Permitir definir como cada uma das áreas/funções se deve interrelacionar e elimina a repetição de tarefas; Diminuir as possibilidades de risco e permitir avaliar a evolução do desempenho individual e organizacional; Promover a motivação e o envolvimento dos seus colaboradores; Aumentar o conhecimento das competências dos seus colaboradores, ou seja, aferir quais são as necessidades formativas destes últimos. Estas vantagens irão valorizar a imagem da instituição junto do cliente e da comunidade, promovendo o seu reconhecimento público.

A formação profissional é vista como um conjunto de atividades que visa a aquisição de capacidades práticas, conhecimentos, comportamentos e atitudes que são exigidos a um indivíduo para o exercício das funções de uma profissão ou várias em qualquer ramo de Formação Profissional e Qualidade nas IPSS (s). Esta tem de ser encarada numa perspetiva de formação ao longo da vida, em que se procura melhorar competências, conhecimentos e aptidões de forma contínua. Assim, a formação profissional constitui, nos tempos atuais, um elemento estratégico de gestão em qualquer organização, já que intervém e condiciona o desempenho do seu principal recurso, as pessoas. Assim, existe uma ligação direta entre o desempenho profissional e a formação profissional dos trabalhadores. Desta forma, já que um dos principais recursos de uma organização é o elemento humano, deve, assim, fazer parte das despesas gerais da organização os encargos relacionados com as formações.

Assim, apresentamos na tabela seguinte a nossa oferta formativa ao longo do ano de 2022 destinada a toda a equipa de colaboradores:

Tabela 9-Plano de Formação Anual Externo e Interno direcionado aos colaboradores

Ação de Formação	Destinatários	Duração	Data a Realizar
Workshop “Elaboração de horários de trabalho e escalas”	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h	A definir
Implementação do RGPD nas IPSS - o que fizemos em 3 anos e o que falta fazer?	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h	A definir
Regras de realização do referendo de Banco de Horas”	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	4h (em formato online)	A definir
Inteligência emocional	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h	A definir
Relatórios e Informações Sociais: boas práticas na preparação, redação e revisão	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	14h (em formato online)	A definir
Gestão de Planos Individuais e Processos Chave das Respostas Sociais	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	7h	A definir
Gestão de Stress e Gestão de Conflitos	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	25h	A definir
Prestação de Cuidados humanos básicos- higiene e apresentação pessoal	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50 h	Irá decorrer durante o mês de Janeiro
Higienização de Espaços e Equipamentos	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50 h	Irá decorrer durante o mês de Março
Comunicação Interpessoal-comunicação assertiva	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h	Irá decorrer durante o mês de Maio
Saúde Mental na 3ª Idade	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	25h	Irá decorrer durante o mês de Junho
Cozinha-organização e funcionamento	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h	Irá decorrer durante o mês de Outubro
Lavandaria e Tratamento de Roupa	Cuidadores de respostas sociais Pessoal técnico; Enfermagem; Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha	50h	Irá decorrer durante o mês de Novembro

<p>Formação contínua interna</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e Desinfecção de Espaços • Primeiros Socorros • Humanidade • Gestão Virtual • Prevenção de Quedas • Prevenção de úlceras de pressão 	<p>Cuidadores de respostas sociais Auxiliares de Serviços Gerais; Encarregada de Serviços Gerais; Ajudantes de Ação Direta; Cozinha e Ajudantes de Cozinha</p>	<p>1h de cada temática</p>	<p>Durante o ano de 2022</p>
---	---	----------------------------	------------------------------

BIBLIOGRAFIA

- Capucha, L. (2008). Planeamento e avaliação de projetos – Guião prático. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- IDS (2002). Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa: SOARTES – artes gráficas, Lda
- Pena, R. (2005). Manual do Formando – MPPO. Porto: Ed. Bee Consultin
- Serrano, G. (2008). Elaboração de projetos sociais: casos práticos. Porto: Porto Editora.
- Vacas, M. (1997). Projectos: Concepção e Desenvolvimento. Guião de Formulário para Candidatura. Lisboa: Direcção-Geral da Acção Social (Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação)

ANEXOS

Anexo A

Tabela de registo de observação acerca da Interação entre os utentes de ERPI

	Fraca	Razoável	Boa	Muito Boa
Interação entre os clientes				
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente
Pede e dá informações				
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente
Elogia o trabalho dos outros				
	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente
Partilham os materiais				

Fraca- Os clientes têm fraca interação entre eles;

Razoável- Os clientes raramente têm interação entre eles;

Boa- Os clientes têm interação entre eles (Dialogam frequentemente)

Muito Boa- Os clientes têm muita interação entre eles;

Nunca- Os clientes nunca pedem e dão informações, nunca elogiam os trabalhos e nunca partilham os materiais;

Raramente- Os clientes raramente pedem e dão informações, elogiam os trabalhos e partilham os materiais

Às vezes- Os clientes às vezes pedem e dão informações, elogiam os trabalhos e partilham materiais;

Frequentemente- Os clientes frequentemente pedem e dão informações, elogiam os trabalhos e partilham os materiais

Anexo B

Avaliação Externa das atividades através de Smiles



GOSTEI



NÃO GOSTEI

Anexo C

Focus Group

O que gostou ?
O que não gostou?
Sugestões para a próxima atividade

Orçamento 2022

CÓDIGO DA CONTA	GASTOS	RESPOSTAS		Total subconta	Total
		SAD	ERPI		
61	CMVMC				
61612	Géneros Alimentares	8.142,38 €	73.281,46 €	81.423,84 €	
61-6161	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	81.423,84 €
62	Fornecimento e Serviços Externos				
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
622	Serviços especializados	4.482,94 €	40.346,42 €	44.829,36 €	
623	Materiais	1.074,96 €	10.674,62 €	11.749,58 €	
624	Energia e fluidos	7.338,35 €	69.045,15 €	76.383,50 €	
625	Deslocações, estadas e transportes	4,99 €	44,91 €	49,90 €	
626	Serviços diversos	3.991,20 €	35.920,80 €	39.912,00 €	
627	Encargos com utentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	172.924,34 €
63	Custos com Pessoal				
632	Remunerações do pessoal	25.299,48 €	231.695,41 €	256.994,89 €	
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
634	Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
635	Encargos sobre Remunerações	5.641,78 €	51.668,08 €	57.309,86 €	
636	Seguros de Ac.Trabalho D. Profissionais	758,98 €	6.830,86 €	7.589,84 €	
637	Gastos da acção social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
638	Outros gastos com pessoal	366,51 €	4.298,57 €	4.665,08 €	326.559,67 €
64	Gastos de depreciação e amortização	5.267,63 €	47.408,68 €	52.676,31 €	52.676,31 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
66	Perdas por redução de Justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	61,20 €	1.050,80 €	1.112,00 €	1.112,00 €
69	Gastos o perdas de financiamento	1.651,81 €	14.866,33 €	16.518,14 €	16.518,14 €
	<i>Subtotal</i>	64.082,21 €	587.132,09 €	651.214,30 €	651.214,30 €
	<i>Resultado Líquido Previsional</i>	-5.793,59 €	17.465,64 €	11.672,05 €	11.672,05 €

CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS	RESPOSTAS		Total subconta	Total
		SAD	ERPI		
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços				
721	Quotas util., mat. e mensalidades de client	26.987,89 €	332.890,99 €	359.878,88 €	
722/8	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	359.878,88 €
73	Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração				
751	Subsídios do estado outros entes públicos	28.112,02 €	253.008,24 €	281.120,26 €	
752	Subsídios de outras entidades			0,00 €	
753/8	De Outros Sectores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	281.120,26 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos por aumento de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	3.182,04 €	18.638,45 €	21.820,49 €	21.820,49 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares				
		6,67 €	60,05 €	66,72 €	66,72 €
	<i>Subtotal</i>	58.288,62 €	604.597,73 €	662.886,35 €	662.886,35 €

ATA N.º 2/2021

----- Aos quinze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, na sua sede, da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu o Conselho Fiscal, desta Associação para, ao abrigo da alínea c) do número 1 do artigo 32.º dos Estatutos, apreciar e dar parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o exercício do ano de dois mil e vinte, com a presença dos senhores: Lúcio Ribeiro Lopes, Henriques Gomes de Campos, Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo, a fim de dar cumprimento a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Único: Emissão de parecer relativo ao Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022, apresentados pela direção.-----

----- No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos os documentos que foram disponibilizados pela Direção, onde constam o Programa de Ação e Orçamento para o exercício do ano de dois mil e vinte e dois, documentos estes aprovados em reunião de Direção da "Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão", em 01 de novembro de 2021.-----

----- Dessa análise verificámos:-----

Rendimentos previstos no montante de 662.886,35 €.-----

Gastos previstos no montante de 651.214,30 €.-----

Resultado Líquido Previsional no montante de 11.672,05 €.-----

----- Nestes termos, o Conselho Fiscal após ter obtido todos os esclarecimentos solicitados à Direção decidiu, por unanimidade, dar PARECER FAVORÁVEL ao Programa de Ação e Orçamento Previsional para o ano de dois mil e vinte, propondo desta forma a sua aprovação por parte da Assembleia Geral da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão.-----

----- Para constar se lavrou a presente ata que depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes.-----

----- O Presidente: _____

Lúcio Ribeiro Lopes

----- 1.º Vogal: _____

Henriques Gomes de Campos

----- 2.º Vogal: _____

Virgínia Oliveira da Cunha Costa Paulo